



Carlos Eduardo Suaide Silva
São Paulo, SP

A Revista Brasileira de Ecocardiografia e Imagem Cardiovascular Mudou de Nome

Isso mesmo. Após dois anos à frente da “Revista do DIC”, acho que conseguimos dar um dos passos mais importantes para, finalmente, dar corpo e sustentação necessários para que a revista consiga andar por suas próprias pernas.

É conhecido de todos o imenso trabalho que os editores dessa revista tiveram para publicar um número mínimo de artigos necessários para que a mesma se mantivesse impressa. Quantas vezes solicitamos a ajuda dos colegas no envio de artigos originais, relatos de casos, artigos de revisão e editoriais para que pudéssemos “fechar” determinada edição.

Imaginamos que esse trabalho será um pouco menos árduo a partir desse exemplar.

A Revista Brasileira de Ecocardiografia e Imagem Cardiovascular inaugura agora uma nova família dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia e passa a se chamar **ABC Imagem Cardiovascular**.

Foram 2 anos de projeto, discussões, adequações e reuniões envolvendo a Diretoria do DIC, Diretoria da SBC, Diretorias de Comunicação e TI da SBC, e os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* (ABC) para que pudéssemos transferir todo o *know-how* para a nova revista, que já começa com a infraestrutura de informática idêntica à dos ABC.

Nossa ideia, desde o início, foi dar maior visibilidade à Revista do DIC para aumentar a captação de artigos nacionais e internacionais, facilitando, assim, a inclusão da revista nas principais bases de dados, como Scielo e, futuramente, Medline. Para que esse objetivo seja alcançado, é preciso regularidade e consistência na publicação, principalmente de artigos originais. Atualmente, publicamos, em média, 3 artigos originais, 3 comentários editoriais, 5 relatos de caso e esporádicos artigos de revisão por edição. Os *Arquivos*, por ser uma revista já consagrada, indexada e com fator de impacto definido, representa um apelo maior para o envio de artigos. Além disso, diversos artigos da área

de imagem cardiovascular, que são enviados para publicação nos ABC e que, por diversos motivos, acabam não sendo publicados, serão direcionados para o **ABC Imagem Cardiovascular**. Dessa forma, acreditamos, em breve, conseguir indexar nossa revista nas bases de dados citadas.

A estrutura editorial da revista não será modificada. Isso quer dizer que seu Editor, assim como o Conselho Editorial, continuarão sendo escolhidos pelo Departamento de Imagem Cardiovascular da SBC, com total autonomia.

Paralelamente a esse grande projeto, desenvolvemos também a revista eletrônica e, seguindo a tendência dos *Arquivos* (e de todas as maiores revistas científicas do mundo), a revista **ABC Imagem Cardiovascular** será publicada apenas na forma eletrônica (a não ser que o associado solicite seu exemplar impresso). Alguns ajustes, principalmente com relação a anunciantes, ainda serão feitos nesse sentido, mas nosso objetivo é que, a partir do próximo ano, as revistas impressas deixem de existir, representando uma economia de custos e maior respeito ao meio ambiente com a economia de papel (todos sabemos que muitas vezes essas revistas chegam a nossas casas e vão diretamente para o lixo pelo fato de já as termos lido no site do DIC).

Outra grande vantagem da revista eletrônica é a possibilidade de apresentação de imagens em movimento e com som, extremamente úteis e didáticas na nossa especialidade. Além disso, abrem-se novas possibilidades de inclusão de discussão de casos, vídeo-aulas e outras atividades multimídia que podem ser incorporadas à revista. A inclusão da revista nas plataformas Apple e Android também possibilitará ao leitor realizar sua consulta a partir de *tablets*.

Dessa forma, vou deixando minha segunda passagem como Editor da *Revista de Ecocardiografia e Imagem Cardiovascular* com a sensação de ter contribuído para o engrandecimento desse periódico, mas não sem antes fazer um profundo agradecimento à confiança em mim depositada por toda a Diretoria do DIC, na pessoa de seu presidente Jorge Eduardo Assef, à imensa ajuda que tive da Diretoria da SBC e de seu presidente, o amigo Jadelson Pinheiro de Andrade, ao Editor dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, Luiz Felipe P. Moreira, ao Orlando Castro e sua equipe, à Renata e à Karen, que nos deram todo o suporte (e tiveram paciência para nos suportar!) e a todos aqueles que participaram direta ou indiretamente do nosso trabalho nesses dois anos.

Um grande abraço a todos e boa leitura!